

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ – UFPR

CLODOALDO CHAVES

AS PROXIMIDADE COM AS DROGAS E A DISTÂNCIA ENTRE O INTERESSE
PELOS ESTUDOS E OS PREJUÍZOS QUE ESTÁ CAUSANDO `A COMUNIDADE
ESCOLAR DE SANTA MARIANA

JACAREZINHO - PR

CLODOALDO CHAVES

AS PROXIMIDADE COM AS DROGAS E A DISTÂNCIA ENTRE O INTERESSE
PELOS ESTUDOS E OS PREJUÍZOS QUE ESTÁ CAUSANDO `A COMUNIDADE
ESCOLAR DE SANTA MARIANA

Trabalho de conclusão apresentado ao módulo
IV do Curso de Especialização em Saúde para
Professores do Ensino médio e Fundamental,
EAD da Universidade Federal do Paraná, como
requisito á obtenção do título de especialista.
Orientadora: Sandra Mara Alessi Muntsch.

Jacarezinho-Paraná
2016

DEDICATÓRIA

Eu dedico este trabalho primeiramente à Deus pela vida, saúde e inteligência, para minha esposa Simone, meus filhos Vitória, Rafael e Júlia, que sempre estiveram ao meu lado, aos meus pais, Maria e Alexandre, e, também à tutora Melina e a professora Sandra, sempre solícitas e atenciosas.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a minha orientadora Sandra Maria Schefer Cardoso da Universidade Federal do Paraná, pela atenção e disponibilidade ao longo do curso.

Também agradeço a tutora Presencial Melina Petermann Dias Spagnudo, por sua atenção e disponibilidade, mostrando preocupação em diversos momentos, em relação a minhas postagens ou a falta das mesmas, sempre entrando em contato, nunca deixando de me incentivar.

Á minha esposa e filhos, por estarem sempre ao meu lado, e, entendendo as minhas ausências durante os momentos dedicados ao estudo e realização das tarefas e trabalhos.

Aos colegas, que transformaram deste curso mais do um encontro de alunos, e, sim de pessoas que querem algo mais, em suas vidas profissionais, pois tive a oportunidade de aprender muito com todos, cada qual com a sua contribuição para comigo.

SUMÁRIO

1-Identificação.....	10
2-Introdução.....	11
3-Justificativa.....	12
4-Objetivo Geral.....	13
4.1-Objetivo Específico.....	13
5-Intervenção junto aos professores e integrantes da comunidade escolar.....	13
6-Participação.....	13
7- Áreas Envolvidas.....	13
8-Estratégias.....	14
9-Metodologia.....	14
10-Materiais Necessários.....	15
11- Recursos Humanos.....	15
12-Apoio e Orientação.....	16
13-Cronograma.....	16
14-Trabalhos em grupo.....	16
15-Considerações trimestrais.....	16
16-Avaliação.....	16
17-Resultados esperados.....	17
18-Referências Bibliográficas.....	18
19-Anexos.....	19

Abstract

THE PROXIMITY TO THE DRUGS AND THE DISTANCE BETWEEN THE INTEREST FOR STUDIES AND LOSSES THAT IS CAUSING 'COMMUNITY SCHOOL OF SANTA MARIANA (Specialization in Health for elementary school teachers and middle) - Federal University of Paraná.

Although many problems for us, the teachers we face every day, I emphasize that the drugs in my reality in particular, should be treated differently, besides being a very important topic these days, as is present in reality School throughout the country, where this issue can be addressed in various ways by teachers, principals and family.

We must unite and seek the most diverse educational health actions at school, as this is essential for these students can get the drug prevention and gain knowledge about their misdeeds, so that they can interact and prevent members of the society which is increasingly suffocated with the use of drugs, especially, taking into account, the school that highlight because we are a small community, and they claim, has nothing to do.

So in this case, the intention is to promote the prevention of the use of drugs to students from elementary school through high school.

In this work, I will seek to raise methodological issues for research, prevention and intervention of public health in the joint between the studies and drugs. Of course, this is not an easy job, but a complex joint, where the intention is from observations of our present.

And it is with these base, which will raise the interpretive problems facing this very challenging topic for social scientists, politicians, and citizens marianenses.

Noting several works, as Bastos of the (1995); Garcia (1996); Musa (1996) and others that show the effects of drugs capable of providing from ecstasies pleasant to states of depression, to facilitate the insertion into social groups and lead to social exclusion, and to make increase the number of students leaving schools, diverges from the studies and fall into a sea of agony. In this work, I leave some assumptions that I considered important to discuss the issue and relate to our local reality.

Thus, early warning of the need to take into account the difference between dependence and occasional use; the error when many without knowledge point the user as a potential dependent; also discuss a little about the various types of drugs and their

possible damage they cause, highlighting in this case, the types that our students consume in our community, such as marijuana, alcohol, cocaine, crack and others; and, of course, provide information about the use of drugs understanding as a cultural historical phenomenon that takes medical, political, economic implications; in addition to highlighting the differences between legal and illegal drugs.

This is an intervention work, which was developed in the school community of Santa Mariana, Pr., Covering all teaching periods, taking into account from the elementary school to high school.

From the moment it was presented the intervention project, where it was read and discussed with all students, lectures were held, made films on the subject, their misdeeds, what drugs can do to the human body, as an individual user of drugs can be seen on the society and the family, and, so the students put their understanding about the work, shared their knowledge orally presented seminars, prepared posters, did work, and of course that all the family could take part in all this, discussions, seminars, and former drug users lectures, as well as psychologists, doctors and invited the Secretary of Health, Mr. José Carlos Bussetti.

As a result, I was very happy to see that our students understand the purpose of the project, their parents too praised the initiative, and they realized that the use of drugs can cause harm to health and damage the studies and end life.

They, the students showed great interest in the project, bringing testimonies and even denouncing some dealers who acted nearby (everything off).

It is concluded that the preventive measures in this case at least, were of vital importance for these students in training, and that the issue addressed should be included in the syllabus of the curriculum contents, if it is known up front what will happen to them, but at this point we realized yes, it was worth developing this work.

Keywords: School, Family, drugs.

RESUMO

AS PROXIMIDADE COM AS DROGAS E A DISTÂNCIA ENTRE O INTERESSE PELOS ESTUDOS E OS PREJUÍZOS QUE ESTÁ CAUSANDO À COMUNIDADE ESCOLAR DE SANTA MARIANA, (Especialização em Saúde para Professores do Ensino fundamental e médio)- Universidade Federal do Paraná.

Apesar de muitos problemas por nós, os professores enfrentarmos todos os dias, destaco que as drogas em minha realidade em particular, deve ser tratada de forma diferenciada, além de ser um tema muito importante nos dias atuais, pois está presente na realidade Escolar de todo o País, onde este tema pode ser abordado de várias formas pelos professores, diretores e familiares.

Devemos nos unir e buscar as mais diversas ações educativas de saúde na escola, pois isto será primordial para que esses alunos possam obter a prevenção contra as drogas e obter conhecimento quanto aos seus malefícios, fazendo com que eles podendo interagir e prevenir membros da sociedade da qual está cada vez mais sufocada com o uso de entorpecentes, ainda mais, levando-se em conta, a escola que destaco, pois somos de uma comunidade pequena, e ao que eles alegam, não tem o que fazer.

Portanto, neste caso, a intenção é promover a prevenção contra o uso de entorpecentes aos alunos, desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

Neste trabalho, buscarei levantar questões metodológicas para a investigação, a prevenção e a intervenção da saúde pública na articulação entre os estudos e as drogas. Logicamente, não se trata de um trabalho fácil, mas sim de uma articulação complexa, onde a intenção é partir de observações de nossa atualidade.

E é com base nestas, que levantarei os problemas interpretativos diante desse tema muito desafiador para cientistas sociais, políticos, e cidadãos marianenses.

Observando vários trabalhos, como os de Bastos (1995); Garcia (1996); Musa (1996) e outros que mostram os efeitos das drogas, capazes de proporcionar desde êxtases prazerosos a estados de depressão, de viabilizar a inserção em grupos sociais e de conduzir a situações de exclusão social, além de fazer com que aumente o número de alunos que deixam as escolas, se afastam dos estudos e caem em um mar de agonia. Neste trabalho, partirei de alguns pressupostos que considere importantes para discutirmos a questão e relacionar com a nossa realidade local.

Assim, inicio alertando para a necessidade de se levar em conta a diferença entre dependência e uso ocasional; o erro quando muitos sem conhecimento apontam o usuário como um dependente potencial; também discutir um pouco sobre os mais diversos tipos de drogas e seus possíveis danos que provocam, destacando neste caso, os tipos que os nossos alunos consomem em nossa comunidade, como é o caso da maconha, álcool, cocaína, crack e outras; e, logicamente, trazer informações a respeito do entendimento do uso de drogas como um fenômeno histórico cultural que leva implicações médicas, políticas, econômicas; além de destacar as diferenças entre drogas legais e ilegais.

Trata-se de um trabalho de intervenção, que foi desenvolvido na Comunidade Escolar de Santa Mariana, Pr., abrangendo todos os períodos de ensino, levando-se em conta desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio.

A partir do momento onde foi apresentado o projeto de intervenção, onde o mesmo foi lido e discutido com os todos os alunos, foram realizadas palestras, apresentados filmes sobre o tema, seus malefícios ,o que as drogas podem fazer ao corpo humano, como um indivíduo usuário de drogas pode ser visto diante da sociedade e da família, e, assim os alunos colocaram o que entenderam a respeito do trabalho, expuseram seus conhecimentos oralmente, apresentaram seminários, elaboraram cartazes, fizeram trabalhos, e, logicamente que todos os familiares puderam participar de tudo isto, das discussões, dos seminários, e das palestras de ex usuários de drogas, além de psicólogos, médicos convidados e o Secretário da Saúde, o Senhor José Carlos Bussetti. Como resultado, fiquei muito feliz em perceber que os nossos alunos, entenderam o objetivo do projeto, seus pais elogiaram muito a iniciativa, e os mesmos perceberam que o uso de entorpecentes podem causar danos a saúde e prejudicar os estudos e acabar com a vida.

Eles, os alunos, demonstraram grande interesse pelo projeto, trazendo depoimentos e até denunciando alguns traficantes que agiam nas redondezas, (tudo em off) .

Conclui-se que as medidas preventivas, neste caso pelo menos, foram de vital importância, para estes estudantes em formação, e que o tema abordado deve-se estar incluído nos conteúdos programáticos do currículo, sabe-se se lá na frente o que irá acontecer com eles, mas neste momento, percebemos sim, que valeu a pena desenvolver este trabalho.

Palavras chave: Escola, Família, drogas.

1. IDENTIFICAÇÃO:

Comunidade escolar do município de Santa Mariana – Pr.

Total de alunos: 453 divididos em 10 turmas desde o 6º ano do EF, até o 3ª. Série do EM.

Diretora: Rosângela Pedro

Supervisora: Márcia Pinafo

Secretária: Márcia Pereira Silva

Professor: Clodoaldo Chaves

ORGANIZAÇÃO E COORDENAÇÃO:

Diretor, supervisor e o professor de Química e Física.

POPULAÇÃO A SER TRABALHADA:

A comunidade escolar do município de Santa Mariana e , principalmente os alunos dos distritos Panema e Quinzópolis.

2- INTRODUÇÃO:

O uso de drogas, não é uma particularidade somente de Santa Mariana e seus distritos, mas também é um fenômeno sociocultural complexo, o que significa dizer que sua presença em nossa sociedade não é simples. Além do elevado número de tipos de drogas, também são diferentes os efeitos por elas produzidos, levando-se em conta também o físico do consumidor, faixa etária, etc. e a adolescência, por ser um período marcado por mudanças e curiosidades sobre um mundo que existe além da família, infelizmente representa um momento especial no qual a droga exerce forte atrativo, ora pelo simples fato da experimentação, ora pelo fato da curiosidade. Faz-se necessário, portanto, uma educação preventiva e a conscientização de todos: alunos, pais, professores, enfim, toda a comunidade escolar, sobre os efeitos e consequências maléficas causadas por essas substâncias à vida humana em todos os seus aspectos físicos, psíquicos e sociais.

O desafio deste projeto, além da preservação do cidadão que iremos formar, é também, a luta pela valorização da vida como um bem social a serviço da construção de uma sociedade mais digna e fraterna.

3- JUSTIFICATIVA:

O projeto surgiu da necessidade de se falar abertamente sobre drogas e de trocar e adquirir informações sobre o assunto, levando-se em conta vários fatos ocorridos nas cidades vizinhas, e, quando nos demos conta, também estava ocorrendo os mesmos fatos aqui embaixo de nossos olhos, pois de repente percebemos o alto índice de jovens envolvidos com drogas em nossa cidade nos últimos anos é assustador, muitas famílias perderam seus filhos. Por isso é importante informar tudo o que sabemos a respeito deste malefício ao aluno sobre os problemas que irão enfrentar como consumidor, as consequências, as barreiras na questão profissional, social causadas pelos malefícios do vício. É muito comum o jovem ter contato com algum tipo de droga, aqui em nossa cidade, destacamos a Maconha e o Crack, que chegaram com muita força, logicamente que não podemos esquecer da Cocaína, mas esta, pelo custo, percebemos que somente uma parcela da população, (os mais abastados) é que estão sempre consumindo, e, quando abordados, dizem que só estão experimentando. "Mas há uma grande diferença entre o ato de experimentar e a necessidade de continuar", dizem os especialistas em adolescentes. Eles atribuem a curiosidade dos jovens às próprias características dessa fase da vida. "A adolescência é um momento em que a pessoa enfrenta limitações e frustrações. A droga funciona como uma fuga de tudo isso." Falar sobre drogas, porém, não basta. Segundo eles, dependendo da forma como o assunto é tratado, pode até estimular a curiosidade pelo uso. "É preciso mostrar que a droga é prejudicial à saúde e ao cérebro."

4 – OBJETIVO GERAL:

- Prevenir e conscientizar a Comunidade Escolar dos malefícios que o uso abusivo das drogas pode causar ao ser humano.

4.1- OBJETIVOS ESPECÍFICOS:

- Sensibilizar os professores para a abordagem da questão.
- Facilitar às famílias a conversação com as crianças e com os jovens.
- Desenvolver a espontaneidade e a autoestima dos alunos para facilitar a comunicação com os pais, não só de modo geral, mas em especial sobre a questão das drogas.
- Mobilização da opinião pública escolar, mediante campanhas de alerta.
- Tratar a difusão dos conhecimentos sobre drogas.

5- INTERVENÇÃO JUNTO AOS PROFESSORES E DEMAIS INTEGRANTES DA COMUNIDADE ESCOLAR:

- Sensibilizar o grupo sobre a questão das drogas em sua vida, na sala de aula, na escola e arredores.
- Ajudar o grupo a repensar sua atitude diante da questão das drogas.
- Conscientizá-los de que o fumo e a bebida alcoólica constituem drogas perigosas e o professor é sempre um exemplo para os alunos.
- Facilitar a percepção do grupo acerca de mitos e preconceitos na questão das drogas.
- Sensibilizá-los para a participação direta nas atividades de prevenção ao uso indevido de drogas.

6- PARTICIPAÇÃO:

- Todos os professores e alunos da cidade e pessoas da comunidade interessadas em atuar.

7- ÁREAS ENVOLVIDAS:

- Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Ciências Biológicas, Geografia, História, Química, Educação Artística e Educação Física.

8- ESTRATÉGIAS:

- As classes envolvidas trabalharão individualmente e em grupos para pesquisas, debates, execução de cartazes e murais.
- Utilização de filmes, vídeos e outros recursos tecnológicos como a Internet para promover através de pesquisa, a orientação, a prevenção e a conscientização contra o uso abusivo de drogas.
- Os alunos usarão a Internet para comentar e conversar sobre suas descobertas com especialistas no assunto.

9- DESENVOLVIMENTO:

1ª ETAPA: Pesquisas de campo.

PERÍODO: 3º TRIMESTRE/ 2015

ATIVIDADES:

1. Entrevistas:

Delegacia (Sargento da Polícia Militar)

Membros do Conselho Tutelar de Santa Mariana.

Coordenação do Hospital Cristo Rei de Santa Mariana.

2. Questionários

3. Observações

4. Conversas informais

5. Leitura de documentos já existentes

6. Debates em sala de aula.

7. Pesquisas

9.1- OBJETIVOS/ESTRATÉGIAS:

- Diagnosticar o índice de pessoas - jovens e adultos - envolvidas com drogas.
- Conhecer a situação real, as dificuldades e os recursos disponíveis.

PARTICIPANTES: Alunos e professores.

2ª ETAPA: Contato com pessoas diretamente ligadas à área a ser trabalhada:

médicos, psiquiatras, psicólogos, ex-viciados em drogas e convidá-los para possíveis discussões e palestras.

PARTICIPANTES: Alunos, professores e familiares dos alunos.

9.2- ATIVIDADES:

1. Pesquisas
2. Relatórios
3. Confeção de murais com base nas pesquisas feitas, contendo informações sobre os diversos tipos de drogas, seus efeitos e consequências nocivas à vida.
4. Palestras com questionamentos com profissionais e ex-viciados.
5. Criação e apresentação de peças teatrais.
6. Cinema - Filmes que abordem o narcotráfico - O tráfico de drogas
7. Vídeos
8. Entrevistas com ex-viciados.
9. Depoimentos de ex-viciados.

10- MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- Máquinas fotográficas.
- Microfone.
- Multimídia.
- Tinta para impressora.
- Papel, cartolina, tesoura, fita crepe, cola, hidrocolor.
- Gravador
- DVD

11- RECURSOS HUMANOS:

- Psicólogos
- Médicos
- Membros da PM e do Conselho Tutelar.
- Psiquiatras.
- Ex-viciados
- Familiares dos alunos
- Professores

12- APOIO E ORIENTAÇÃO:

- Secretaria Municipal de Educação, Secretaria da Saúde, Esporte e Lazer do Município de Santa Mariana, Igreja Católica, Congregação, Batista, Adventista.

13- CRONOGRAMA:

- Agosto: Início do Projeto

As ações serão contínuas durante o trimestre e deverão ser repetidas a cada ano.

14- TRABALHOS EM GRUPO:

- Após cada atividade, acontecerão trabalhos em grupos com discussões e elaboração de relatório sobre o tema específico.

15- CONSIDERAÇÕES TRIMESTRAIS:

- A cada final de Trimestre, com apresentações teatrais, musicais e exposições de cartazes e murais (fundamentados nas pesquisas feitas)

* Diversos trabalhos na quadra da Escola com toda a Comunidade Escolar e convidados que participaram do Projeto.

16- AVALIAÇÃO:

- A avaliação deverá acontecer durante todo o processo de realização do projeto, através da observação dos professores baseada em critérios preestabelecidos.
- Durante o desenvolvimento dos trabalhos é importante que o professor esteja presente para interagir com o processo de trabalho dos alunos, diagnosticando diferenças e conquistas, proporcionando uma análise das etapas do projeto.
- Os professores deverão encorajar os participantes do projeto a dizerem "NÃO" a qualquer espécie de droga.
- Na conclusão final o professor deverá propor uma avaliação geral de todo o processo.

17- RESULTADOS ESPERADOS:

- Com este projeto, esperamos que as pessoas se tornem mais conscientes sobre os malefícios causados pelo abuso de drogas à vida humana e que devem sim, buscar sempre formas de melhorar a sua qualidade de vida, agindo com responsabilidade, preservando a nossa maior fonte de felicidade e realização: a saúde.

18- REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS:

- ANDRADE, A. G. et alii (editores). Drogas: atualização em prevenção e tratamento. São Paulo: Edições Loyola, s.d.
- BUCHER, R. (org.) Prevenção ao uso indevido de drogas (v. 1 e 2). Brasília: UNB, 1989
- GRECO FILHO, V. Tóxicos: prevenção-repressão. São Paulo: Saraiva, 1993.
- AGUILAR, M. J. Avaliação de serviços e programas sociais. 2. ed. Petrópolis: Vozes, 1995.
- FRITZEN, S. J. Exercícios práticos de dinâmica em grupo. Petrópolis: Vozes, 1994. v. 1, v. 2.
- IOZO, R. Cem jogos para grupos. São Paulo: Summers, 1996.
- LAVILLE, C.; DIONNE, J. A construção do saber: manual de metodologia da pesquisa em ciências humanas. Porto Alegre: Artmed/UFMG, 1999.
- MINAYO, M. C. S. (Org.). Pesquisa social. Teoria, método e criatividade. 6. ed. Petrópolis: Vozes, 1996.
- MINISTÉRIO DA SAÚDE. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Manual do multiplicador: adolescente. Brasília: Ministério da Saúde, 1997.
- _____. Coordenação Nacional de Doenças Sexualmente Transmissíveis e AIDS. Manual do multiplicador: prevenção às DST/AIDS. Brasília: Ministério de Saúde, 1996.
- MONTEIRO, R. F. Jogos dramáticos. São Paulo: Ágora, 1994.
- MOURA, M. L. de.; FERREIRA, M. C.; PAINE, P. A. Manual de elaboração de projetos de pesquisa. Rio de Janeiro: UERJ, 1998.
- THIOLLENT, M. Metodologia da pesquisa-ação. 8. ed. São Paulo: Cortez, 1998.
- UNIFESP. Centro de Informações Sobre Drogas Psicotrópicas (CEBRID). Livro informativo sobre drogas psicotrópicas. São Paulo: OBID, 2003.
- DE CICCIO, L. H. S. Saúde animal: alcoolismo, vício, delírio e morte. Disponível em: line.com.br/alcool.htm>. Acesso em: 25 jun. 2015.
- Aratangy, L. R. (1998). *O desafio da prevenção*. In J. G. Aquino (Org.), Drogas na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.
- Bucher, R. (1995). *Prevenindo contra as drogas e DST/AIDS. Cartilha do Educador*. Brasília: Ministério da Saúde.
- Campos, G. W. (2003). *Clínica ampliada e paidéia* (pp.63-64). São Paulo: Hucitec.
- Carlini-Cotrim, B. (1998). *Drogas na escola: prevenção, tolerância e pluralidade*. In J. G. Aquino (Org.), Drogas na escola: alternativas teóricas e práticas. São Paulo: Summus Editorial.
- Dimenstein, M. D. B. (1998). O psicólogo em Unidades Básicas de Saúde: desafios para a formação e atuação profissionais. *Estudos de Psicologia* (Natal), 3(1), 58-81.
- Dimenstein, M. D. B. (2000). A cultura profissional do psicólogo e o ideário individualista: implicações para a prática no campo da assistência pública à saúde. *Estudos de Psicologia* (Natal), 5(1), 95-121.
- Dimenstein, M. D. B. (2001). O psicólogo e o compromissosocial no contexto da saúde coletiva. *Psicologia em Estudo*, 6(2), 57-63.
- Foucault, M. (1985). *História da sexualidade 3: o cuidado de si*. Rio de Janeiro: Graal.
- Franco, T. B., & Merhy, E. E. (2004). Programa de Saúde da Família (PSF): contradições de um programa destinado à mudança do modelo tecno assistencial.
- In E. E. Merhy (Org.), *O trabalho em saúde: olhando e experienciando o SUS no cotidiano* (pp.55-124). São Paulo: Hucitec.

19 - ANEXOS:

19.1 - Tabelas

A Tabela 1 mostra as porcentagens de uso na vida de drogas (exceto álcool e tabaco) pelos jovens entre 13 a 19 anos distribuídas por sexo, em três levantamentos municipais sobre o uso de drogas da rede pública de 03 escolas do município (foram entrevistados 453 alunos).

Observa-se que as porcentagens são sempre maiores no sexo masculino.

Tabela 1. Drogas (exceto álcool e tabaco): porcentagens de uso na vida por jovens, segundo sexo.

Ano	Masculino	Feminino
2013	20,51%	18,20%
2014	22,79%	20,04%
2015 (até o momento)	25,25%	21,45%

Tabela 2. III Levantamento sobre o uso de drogas entre estudantes de 1o e 2o graus em 10 capitais brasileiras:

Tipo	Uso na vida	Uso no mês
Álcool	81,9%	49,2%
Tabaco	31,7%	12,3%
Outras	23,1%	6,5%
- Solventes	12,7%	8,0%
- Maconha	6,7%	3,7%
- Ansiolíticos	2,9%	1,4%

Fonte: Centro Brasileiro de Informações sobre Drogas Psicotrópicas - CEBRID

Estes dados nos apontam por algo alarmante, pois em Santa Mariana, somos em aproximadamente 12.000 habitantes, ou seja, este estudo encontrou, numa amostra de 453 alunos com 13 a 19 anos ou mais, um consumo de 7,9% de psico fármacos, dos quais 37% eram benzodiazepínicos e 9% anorexígenos, temos dois casos em situação terrível, duas meninas que chegam a pesar 41 e 45 Kg, sendo uma de 15 e a outra de 19 anos.

Um destaque negativo, o uso de bebidas alcoólicas, é o maior, onde foram encontrados 75,9% de experimentação no sexo masculino e 67,4% no sexo feminino, detalhe elas se apresentam em pior estado sempre em todas as festas, chegando a cair.

O que nos assusta é que por meio de estudos encontramos informações que nos deixaram mais tristes ainda, pois estudos realizados em outros países da América Latina, chegaram a conclusão de que investigaram o uso de drogas por adolescentes através de questionários anônimos autoaplicados, tendo alguns investigado também fatores associados, sendo que o álcool aparece como a substância mais consumida, com variação de 55% a 83,5%, com taxas mais elevadas no sexo masculino e, em Santa Mariana, para o sexo masculino, temos o percentual de 75,9% de experimentação para o masculino e 67,4% para o feminino, ou seja, somos maiores consumidores do que em outros países.

Fatores levados em conta:

- _ **Sócio econômicas:** itens de consumo e grau de escolaridade dos alunos e de seus pais.
- _ **Demográficas:** idade, gênero e cor (sendo que, eles sempre alegam que não tem o que fazer onde moram).
- _ **Ambientais:** condições de moradia, saneamento.
- _ **Desempenho escolar:** frequência do aluno à escola, número de reprovações escolares e defasagem série/idade – distorção.
- _ **Prática religiosa:** crença em Deus; hábito de rezar, participação regular em grupos de jovens ou outras atividades relacionadas a sua religião, igreja.
- _ **Prática desportiva:** desempenho de atividades esportivas, frequência e tipo de esportes praticados.
- _ **Eventos também considerados: Tendo em vista que alguns destes casos, foram mencionados, levamos em conta, são eles:**
 - Separação conjugal dos pais
 - Morte de familiar (pais, irmãos, amigo)
 - Presença em casa de doença crônica
 - Presença em casa de familiares que usam drogas
 - Desemprego do aluno ou de seus pais
 - Abuso sexual
 - Maus tratos

RESUMO: Como foram criados e analisados os dados das tabelas:

Introdução: Um estudo transversal foi realizado no início de Abril de 2013 para avaliar a porcentagem de alunos que estavam utilizando drogas entre 13 a 19 anos no município de Santa Mariana, Pr.

Metodologia: Um questionário anônimo, com o apoio de professores, diretores, pais, secretaria da saúde do município, foi respondido por uma 403 alunos, com idade entre 13 e 19 anos, matriculados desde o Ensino Fundamental até o Ensino Médio, de todas as escolas do município, principalmente, nos distrito do Quinzópolis e do Panema.

O questionário continha questões sobre o uso de 13 classes de substâncias psicoativas, questões sócio demográficas e desempenho escolar.

Resultados: foram entrevistados 403 alunos. As substâncias mais consumidas, alguma vez na vida, foram álcool (86,8%), tabaco (41,0%), maconha (13,9%), solventes (11,6%), ansiolíticos (8,0%), anfetamínicos (4,3%) Crack (12,7%) e cocaína (3,2%). Todas estas apresentaram aumento de consumo com a idade, nestes três anos de análise, com exceção dos solventes, que foram mais usados pelos mais jovens (13 a 15 anos) e *uso pesado* de álcool, que não aumentou com a idade. Os meninos usaram mais do que as meninas, maconha, solventes e cocaína, enquanto elas usaram mais ansiolíticos e anfetamínicos.

Uso na vida de álcool e tabaco ocorreram em proporções semelhantes entre meninos e meninas, mas *uso no mês, uso frequente, uso pesado* e intoxicações por álcool foram mais frequentes entre os meninos.

Uma situação que nós já esperávamos, era de que o uso de drogas (exceto álcool e tabaco) no noturno foi maior, caracterizando por um maior número de faltas à escola e, conseqüentemente ocasionando um maior número de reprovações escolares.

Conclusões: a porcentagem de experimentação de drogas em adolescentes escolares na nossa cidade, é muito alta, indicando a importância da detecção precoce de grupos de risco e do desenvolvimento de políticas de prevenção do abuso e dependência dessas substâncias de forma emergencial.

19.2 - Questionário que foi aplicado:

Primeiro foi rodado um filme (um curta sobre alguns tipos de drogas), seus malefícios, algumas situações que apareceram foram explicadas por mim, secretário de saúde, psicóloga, alguns pais presentes.

OBS: Quero deixar bem claro que os nomes dos medicamentos que foram citados no questionário em nenhum momento foram colocados com a intenção de incentivar nossos alunos ao seu consumo, mas sim, segundo os farmacêuticos da cidade (são 04 farmácias), eles mencionaram que muitos alunos foram a sua procura, tentando adquiri-los até por meio de seus pais, parentes e amigos de “maior”, inclusive os anabolizantes aqui citados, foram encomendados por diversos alunos, para que uma pessoa os trouxesse do Paraguai, tendo em vista que “esta” pessoa vai toda a semana para lá, buscar diversos produtos, e, nos comentou que sempre traz para muitos jovens vários outros produtos, inclusive, agora na moda trazer cartelas de estimulantes sexuais, como o pramil e, logicamente, o questionário foi realizado com a autorização dos pais, firmado um acordo durante a reunião que fizemos contando com a presença de toda a direção e professores envolvidos, além do que, informo também que este foi realizado somente com alunos que já tinham 18 anos.

Após uns 20 minutos, os questionários serão entregues e debatidos com os alunos:

LEIA COM ATENÇÃO:

Este questionário vai ser aplicado a todos os alunos dos colégios de Santa Mariana, Pr., e servirá para que professores, psicólogos, Padre, médicos e especialistas possam reunir mais informações sobre os hábitos e a saúde de vocês, conhecendo melhor os seus problemas e, com isto, poder melhor se preparar para ajuda-los, se necessário for. Não colocar teu nome em nenhuma parte do questionário pois as respostas são confidenciais e anônimas, este é um documento. Não haverá nenhuma forma de saber quem respondeu cada questionário depois que ele for devolvido, por isso pedimos que responda com franqueza. Algumas perguntas são bastante íntimas e pessoais e de suma importância.

A tua participação é MUITO IMPORTANTE para nós.

Só responda depois de ler com bastante atenção cada pergunta, escolhendo a resposta que achar certa conforme o caso.

É fundamental muita seriedade e honestidade nas respostas.

DATA DA ENTREVISTA ___/___/___ SÉRIE ___ GRAU: (1) 1o (2) 2o

TURNOS: (1) Manhã (2) Tarde (3) Noite

ESCOLA: (1) Pública (2) Particular

1. Qual a tua data de nascimento? ___/___/___

2. Qual a tua idade (em anos completos)? IDADE ___

3. Sexo: (1) Masculino (2) Feminino

4. Cor da tua pele: (1) Branca (2) Negra (3) Outra -

Qual?.....

5. Teu estado civil: (1) Solteiro(a) (2) Casado(a) / vivo com companheiro(a)

- (3) Viúvo(a) (4) Separado(a) / divorciado(a)
6. Tens algum trabalho em que recebes salário? (0) Não (1) Sim
7. Qual a tua religião? (0) Não tenho (1) Católica (2) Evangélica (3) Espírita (4) Umbanda
(5) Protestante (6) Outra - Qual?.....
8. Praticas a tua religião? (0) Não (1) Sim
9. Participas de algum grupo de jovens ligado à tua religião? (0) Não (1) Sim GRUPO__
10. Acreditas em Deus? (0) Não (1) Sim
11. Costumas rezar quando tens algum problema? (0) Não (1) Sim
12. Praticas alguma atividade física regularmente (exercícios, esportes)?
(0) Não (1) Sim - Qual?.....
13. Com que frequência praticaste atividade física nos últimos doze meses?
(0) Não pratiquei (2) 2 a 3 vezes na semana
(1) Uma vez por semana ou menos (3) 4 vezes ou mais na semana
14. Já reprovou em alguma série na escola? (0) Não (1) Sim – quantos anos?.....
15. Quantos dias você faltou a escola no último mês?
(1) 1 a 3 dias (3) 9 ou mais dias (2) 4 a 8 dias (0) nenhum
- Obs: Estas perguntas foram elaboradas e apresentadas à vários pais, professores, psicólogos e, todos em comum acordo concordaram ser necessárias as respostas, para o nosso trabalho.
- Para as próximas perguntas considere RELAÇÃO SEXUAL tanto sexo ORAL, VAGINAL ou ANAL.
16. Já manteve relação sexual com alguém? (0) Não (1) Sim
17. Com que idade teve a primeira relação sexual (primeira transa)? ____anos.
18. Quando foi a última vez que tiveste relação sexual? (1) (-) de 1 mês (3) 3 a 4 meses
(2) 1 a 2 meses (4) 5 meses ou mais
19. A pessoa com quem tiveste a última relação sexual:
(1) Conheceste naquele dia (2) Já conhecias antes, mas só de vista
(3) Já era tua conhecida (4) nunca tinha visto
20. Foi usada "camisinha" nessa última relação? (0) Não (1) Sim
21. Usaste bebida que contém álcool antes dessa última relação? (0) Não (1) Sim
22. Usaste alguma outra droga antes desta última relação? (0) Não (1) Sim - Qual?.....
23. Com quantas pessoas tiveste relação sexual nos últimos 30 dias ?
(1) Com ninguém neste período (3) Com 2 a 4 pessoas
(2) Somente com uma pessoa (4) Com 5 ou mais pessoas
24. Teus pais vivem (moram) juntos? (1) Sim (0) Não
25. Se teus pais não vivem juntos agora, eles já viveram juntos antes? (0) Não
(1) Sim (3) separaram / divorciaram (4) Sim, mas um deles morreu (ou os dois)
26. Quantas pessoas moram na tua casa ?.....pessoas
27. Quem mora na tua casa com você? (assinale todas as alternativas corretas)
(1) Mãe (3) Madrasta (5) Irmãos / Irmãs (7) Outros - especifique:
(2) Pai (4) Padrasto (6) Avô / avó
28. Como é o teu relacionamento com teu pai? (1) Ótimo (3) Regular (5) Péssimo
(2) Bom (4) Ruim (6) Não tenho contato com meu pai
29. Como é o teu relacionamento com tua mãe? (1) Ótimo (3) Regular (5) Péssimo
(2) Bom (4) Ruim (6) Não tenho contato com minha mãe
30. Como é o relacionamento entre teus pais? (1) Ótimo (3) Regular (5) Péssimo

- (2) Bom (4) Ruim (6) Eles não tem contato
31. Como achas que teu pai é? (1) Muito autoritário (2) Um pouco autoritário
(3) Liberal (4) Muito liberal (5) Moderado (6) Não tenho contato
32. Como achas que tua mãe é? (1) Muito autoritária (2) Um pouco autoritária
(3) Liberal (4) Muito liberal (5) Moderada (6) Não tenho contato
33. Considerando apenas as pessoas que moram na tua casa, responda até que grau teu pai (ou responsável) estudou? (0) Nunca estudou (1) Completou a série do primeiro grau
(2) Completou o ano do segundo grau (3) Fez faculdade (completa ou não)
(4) Não sei
34. Na tua casa tem alguém com doença grave ou que já dure muito tempo?
(0) Não (1) Sim. Quem?..... Que doença tem a pessoa?.....
35. Alguém na tua casa tem problemas pelo uso de bebida alcoólica (beber demais)?
(0) Não (1) Sim. Quem?.....
36. E pelo uso de outras drogas? (0) Não (1) Sim. Quem?.....
37. De um ano para cá o teu pai (ou responsável) perdeu o emprego? (0) Não (1) Sim
38. De um ano para cá morreu alguém da tua família ou outra pessoa muito importante?
(0) Não (1) Sim. Quem?..... Há quanto tempo? meses / dias
39. De um ano para cá teus pais se separaram / divorciaram? (0) Não (1) Sim
40. De um ano para cá você foi assaltado / roubado? (0) Não (1) Sim
41. De um ano para cá mudou de cidade ou de bairro? (0) Não (1) Sim
42. Alguma vez na tua vida sofreu violência física / maus tratos? (0) Não (1) Sim
43. Alguma vez na tua vida sofreu abuso sexual? (0) Não (1) Sim
44. A tua casa é feita de quê? (1) Tijolo (2) Madeira (3) Tijolo e madeira
(4) Papelão ou lata
(5) Barro (6) É apartamento (7) Outro:
45. Tem água encanada (água de torneira)? (0) Não (1) Sim, quintal (2) Sim, dentro de casa
46. Quantas peças da casa são usadas como quarto de dormir? peças
47. Na tua casa tem :
- A. Rádio? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- B. Televisão a cores? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- C. DVD? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- D. Geladeira? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- E. Aspirador de pó? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- F. Máquina de lavar roupa? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- G. Computador? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- H. Automóvel? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- I. Banheiro com água encanada (água de torneira)? (0) Não (1) Sim - Quantos?.....
- J. Empregado(a) que recebe salário e trabalha diariamente? (0) Não (1) Sim
Quantos?.....
48. Tu já tomou algum refrigerante? (Ex: Coca-Cola, Guaraná,) (0) Não (1) Sim
49. De um ano para cá tomou refrigerante? (0) Não (1) Sim
50. De um mês para cá em quantos dias tomou refrigerante? (1) Tomei em 1 a 5 dias
(0) Não tomei em nenhum dia (2) Tomei em 6 a 19 dias (3) Tomei em 20 dias ou mais
51. Que idade tinha quando tomou refrigerante a primeira vez? (1) tinha... anos
(0) Não lembro
52. Escreva o nome do refrigerante que tomou por último:.....
53. Você já fumou cigarros? (0) Não (1) Sim, Fumo
54. De um ano para cá fumou algum cigarro? (0) Não (1) Sim

55. De um mês para cá em quantos dias fumou algum cigarro? (1) Fumei em 1 a 5 dias
(0) Não fumei em nenhum dia (2) Fumei em 6 a 19 dias (3) Fumei em 20 dias ou mais
56. Que idade tinha quando fumou teu primeiro cigarro? (1) Eu tinha.....anos
(2) Não lembro
57. Quantos cigarrosfuma por dia? (0) Nenhum (1) De 1 a 10 cigarros (2) De 11 a 20 cigarros (3) Mais que 20 cigarros
58. Você já experimentou maconha (ou haxixe)? (0) Não (1) Sim
59. De um ano para cá usoumaconha ? (0) Não (1) Sim
60. De um mês para cá em quantos dias usou maconha?(1) Usei em 1 a 5 dias
(0) Não usei em nenhum dia (2) Usei em 6 a 19 dias(3) Usei em 20 dias ou mais
61. Que idade tinha quando usou maconha pela primeira vez?(1) tinha...anos
(2) Não lembro
62. Você já usou cocaína,ou "crack"? (0) Não(1) Sim
63. De um ano para cá usou cocaína, ou "crack"? (0) Não (1) Sim
64. De um mês para cá em quantos dias usou cocaína, ou "crack"?
(1) Usei em 1 a 5 dias
(0) Não usei em nenhum dia (2) Usei em 6 a 19 dias(3) Usei em 20 dias ou mais
65. Que idade tinha quando usou cocaína, ou "crack" pela primeira vez?
(1) Eu tinha.....anos (2) Não lembro
66. Escreva o nome do que usou por último:
67. Já usou algum remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica? (Exemplos: Hipofagin, Inibex, Desobesi, Moderex, Glucoenergan, Reactivan, Pervitin, Dasten, Isomeride, Moderine, Dualid, Preludin)(0) Não(1) Sim
68. De um ano para cá usou remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica? (0) Não (1) Sim
69. De um mês para cá em quantos dias usou remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica? (1) Usei em 1 a 5 dias (0) Não usei em nenhum dia
(2) Usei em 6 a 19 dias (3) Usei em 20 dias ou mais
70. Que idade tinha quando usou remédio para emagrecer ou ficar acordado sem receita médica pela primeira vez? (1) Eu tinha.....anos (2) Não lembro
71. Escreva o nome do que usou por último:
72. Já cheirou algum produto para sentir um "barato" qualquer? (Exemplos: lança-perfume, cola, gasolina, benzina, acetona, thinner, removedor de tinta, aguarraz, éter, esmalte, tinta.) (0) Não (1) Sim
73. De um ano para cá cheirou algum produto para sentir um "barato"? (0) Não (1) Sim
74. De um mês para cá em quantos dias cheirou algum produto para sentir um "barato"
(1) Cheirei em 1 a 5 dias(0) Não cheirei em nenhum dia (2) Cheirei em 6 a 19 dias
(3) Cheirei em 20 dias ou mais
75. Que idade tinha quando cheirou algum destes produtos pela primeira vez?
(1) Eu tinha.....anos (2) Não lembro
76. Onde estava quando cheirou algum desses produtos pela primeira vez?
(1) Em minha casa (3) Bar / danceteria / boate(2) Casa de amigos / conhecidos
(4) Outros:..... (5) Não lembro
77. Quando cheirou algum desses produtos, onde os conseguiu? (1) Comprei (3) Tinha em minha casa (2) Ganhei de amigos (4) Outros:.....(5) Não lembro
.....
78. Escreva o nome do que cheirou por último:
79. Já tomou algum calmante, tranquilizante, ansiolítico ou antidistônico sem receita médica? (Exemplos: Diazepam, Dienpax, Valium, Somalium, Lorax, Lexotan, Rohypnol, Psicosedin) (0) Não(1) Sim

80. De um ano para cá tomou algum calmante, tranquilizante ou ansiolítico sem receita médica? (0) Não (1) Sim
81. De um mês para cá em quantos dias tomou algum tranquilizante, calmante, ou ansiolítico sem receita médica? (1) Tomei em 1 a 5 dias
(0) Não tomei em nenhum dia (2) Tomei em 6 a 19 dias (3) Tomei em 20 dias ou mais
82. Que idade tinha quando tomou algum calmante, tranquilizante ou ansiolítico sem receita médica pela primeira vez? (1) Eu tinha.....anos (2) Não lembro
83. Escreva o nome do que tomou por último:
84. Já tomou Artane, Akineton, Asmoterona, Bentyl ou chá-de-lírio (véu de noiva, saia-branca, cartucho, trombeta) para sentir algum "barato"? (0) Não (1) Sim
85. De um ano para cá tomou Artane, Akineton, Bentyl ou chá-de-lírio para sentir algum "barato"? (0) Não (1) Sim
86. De um mês para cá em quantos dias tomou Artane, Akineton, Bentyl, Asmoterona ou chá-de-lírio para sentir algum "barato"? (1) Tomei em 1 a 5 dia
(0) Não tomei em nenhum dia (2) Tomei em 6 a 19 dias (3) Tomei em 20 dias ou mais
87. Que idade tinha quando tomou Artane, Akineton, Asmoterona, Bentyl ou chá-de-lírio para sentir algum "barato" pela primeira vez? (1) Eu tinha.....anos
(2) Não lembro
88. Escreva o nome do que tomou por último: _____
89. Já tomou algum sedativo ou barbitúrico sem receita médica ?
(Exemplos:Gardenal,Optalidon,Tonopan,Nembutal,Pentotal,Comital,Fiorinal)
(0) Não (1) Sim
90. De um ano para cá tomou algum sedativo barbitúrico sem receita médica?
(0) Não (1) Sim
91. De um mês para cá em quantos dias tomou algum sedativo ou barbitúrico sem receita médica? (1) Tomei em 1 a 5 dias(0) Não tomei em nenhum dia
(2) Tomei em 6 a 19 dias
(3) Tomei em 20 dias ou mais
92. Que idade tinha quando tomou um sedativo ou barbitúrico sem receita médica pela primeira vez? (1) Eu tinha.....anos (2) Não lembro
93. Escreva o nome do que tomaste por último:
94. Já tomou bebida alcoólica? (Ex: cerveja, chopp, vinho, aperitivo, licor, "caipirinha", cachaça, pinga, sidra, champanhe)(0) Não (1) Sim
95. De um ano para cá tomou alguma bebida alcoólica ?(0) Não (1) Sim
96. De um mês para cá em quantos dias tomou alguma bebida alcoólica ?
(1) Tomei em 1 a 5 dias (0) Em nenhum dia (2) Tomei em 6 a 19 dias
(3) Em 20 dias ou mais
97. Que idade tinha quando tomou bebida alcoólica pela primeira vez?
(1) Tinha.....anos (2) Não lembro
98. Onde estava quando tomou bebida alcoólica pela primeira vez?(1) Em casa
(3) Bar / danceteria(2) Casa de amigos parentes / conhecidos (4) Outros(5) Não lembro
99. Quem te ofereceu bebida alcoólica pela primeira vez?
(1) Ninguém (eu mesmo decidi tomar) (3) Amigos(2) Familiares (4) Outros
(5) Não lembro
100. Qual o tipo de bebida alcoólica que tomou por último?(marque apenas uma)
(1) Cachaça (pinga) (2) Cerveja ou chopp (3)Uísque ou vodka ou conhaque
(4) Sidra ou champanhe(5) Vinho (6) Licor (7) Outra:.....
101. Quantos copos tomou nesta última vez?(1) Só um gole (2) Menos de um copo
(3).....copo(s)
102. Já tomou algum "porre" (tomar bebida alcoólica até se embriagar)?(0) Não (1) Sim

103. De um mês para cá tomou algum "porre"?(0) Não (1) Sim. Quantas vezes?.....
104. Se quiser tomar alguma bebida alcoólica, pode fazer sem pedir permissão para teus pais (ou responsáveis) ?(0) Não (1) Sim
105. Com quem costuma tomar bebidas alcoólicas?(pode marcar mais de uma)
 (1) Sozinho (3) Com minha família (0) Não costumo beber(2) Com meus amigos
 (4) Outros:.....
106. Qual bebida alcoólica toma com mais frequência?(marque apenas uma)
 (1) Cachaça (pinga) (2) Cerveja ou chopp (3) Uísque ou vodka ou conhaque
 (4) Sidra / champanhe(5) Vinho (6) Licor (7) Outra:.....
107. Onde costuma tomar bebidas alcoólicas com mais frequência?
 (1) Em casa (2) Fora de casa (0) Não costumo beber
108. Em que horários costuma tomar bebidas alcoólicas?(pode marcar mais de uma)
 (1) De manhã (3) De tarde (5) De noite (0) Não costumo beber(2) No almoço
 (4) No jantar (6) De madrugada
109. Depois de beber, você já (pode marcar mais de uma):
 (1) Brigou (4) Dirigiu (2) Faltou à escola (5) Sofreu acidentes (atropelamentos, quedas)
 (3) Faltou ao trabalho (0) Não me aconteceu nada disso
110. Já comprou pessoalmente alguma bebida alcoólica?(0) Não (1) Sim
 (3) Já tentei comprar, mas não consegui
111. Teus pais costumam ter bebidas alcoólicas em casa?(0) Não (1) Sim
112. Já usou Dolantina, Meperidina, Demerol, Algafan, Tylex, morfina, heroína ou ópio para sentir algum "barato"? (0) Não (1) Sim
113. Já usou xaropes para sentir algum "barato"? (Exemplos: Setux, Tussiflex, Gotas Binelli, Eritós, Silentós, Belacodid, Pambenyl)(0) Não (1) Sim
114. Já usou LSD (ácido), chá de cogumelo ou mescalina?(0) Não (1) Sim
115. Já tomou Holoten, Carpinol ou Medavane sem receita médica?(0) Não (1) Sim
116. Já usou Periatin, Periavita, Cobavital, Buclina, Vibazina, Apetivit, Profol Ou Nutrimaiz para sentir algum "barato"? (0) Não (1) Sim
117. Das drogas citadas neste questionário já usou alguma injetando na veia? (0) Não (1) Sim - Quais?.....
118. Conhece alguém que injeta drogas na veia?(0) Não (1) Sim
119. Já usou (ou usa agora) medicamento anabolizante para aumentar tua musculatura ou para dar mais força?(0) Não (1) Sim
120. Quem te aconselhou a usar este medicamento?(1) Amigo da escola (3) Parente
 (5) Não lembro(2) Amigo / instrutor da academia de ginástica (4) Outro:.....
121. Em que lugar comprou ou conseguiu este medicamento?
 (1) Em farmácia (3) Com amigo/ parente (5) Não lembro(2) Em academia
 (4) Outro:.....
122. Escreve o nome do medicamento que usou (ou usa):.....
123. Já ouviu falar de outras drogas não citadas neste questionário e que as pessoas usam para sentir algum "barato"?(0) Não (1) Sim. Quais?.....
124. Já teve em tua família alguma orientação sobre drogas? (0) Não (1) Sim (2) Não lembro
125. Já teve na escola alguma orientação sobre drogas? (0) Não (1) Sim (2) Não lembro
126. Já teve alguma orientação sobre drogas em outros locais?(0) Não (1) Sim.
 Onde?..... (2) Não lembro
127. Agora vamos fazer 20 perguntas sobre a tua saúde
 Nos últimos seis meses:
1. Sente dores de cabeça frequentes? (0) Não (1) Sim

2. Sente falta de apetite? (0) Não (1) Sim
3. Dorme mal? (0) Não (1) Sim
4. Se assusta com facilidade? (0) Não (1) Sim
5. Sente tremores nas mãos? (0) Não (1) Sim
6. Sente que está nervoso(a), tenso(a) ou preocupado(a)? (0) Não (1) Sim
7. Anda com má digestão? (0) Não (1) Sim
8. Sente que tuas ideias ficam embaralhadas de vez em quando? (0) Não (1) Sim
9. Sente que está triste ultimamente? (0) Não (1) Sim
10. Anda chorando mais do que de costume? (0) Não (1) Sim
11. Consegue sentir algum prazer nas tuas atividades diárias ? (0) Não (1) Sim
12. Apresenta dificuldade de tomar decisões? (0) Não (1) Sim
13. Acha que teu trabalho diário é penoso, te causa sofrimento? (0) Não (1) Sim
14. Acha que tens um papel útil na vida? (0) Não (1) Sim
15. Perdeu o interesse pelas coisas? (0) Não (1) Sim
16. Se sente uma pessoa sem valor? (0) Não (1) Sim
17. Alguma vez já pensou em acabar com a tua vida? (0) Não (1)
18. Está cansado o tempo todo? (0) Não (1) Sim
19. Sente alguma coisa desagradável no estômago? (0) Não (1) Sim
20. Anda se cansando com facilidade? (0) Não (1) Sim
128. Tem alguma palavra neste questionário que não entendeu?
(0) Não (1) Sim - Qual?.....

OBRIGADO POR TUA PARTICIPAÇÃO!